

CARTA DO IGUAÇU



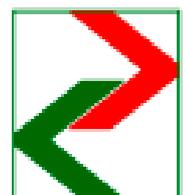
SIMPÓSIO
FRONTEIRAS
CLASSE MUNDIAL



ACI

PROJETO DE APOIO À
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

INTERNATIONAL COOPERATION SUPPORT PROJECT
PROJETO DE APOIO À COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



ABR - AGEN - ARPE



SIMPÓSIO
FRONTEIRAS
CLASSE MUNDIAL



ACI
PROJETO DE APOIO À
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
INTERNATIONAL COOPERATION SUPPORT PROJECT
PROYECTO DE APOYO A LA COOPERACION INTERNACIONAL



CARTA DO IGUAÇU

Os participantes do Simpósio Fronteiras Classe Mundial, realizado em Foz do Iguaçu - PR, em 09 de setembro de 2013, após as atividades para discussão e construção de conceito de Região de Fronteira Classe Mundial aprovam por consenso, o conteúdo desta carta.

Durante o simpósio, foi cristalino o comprometimento do público com o tema. Os relatos feitos confirmaram que muitas ações vêm sendo desenvolvidas para melhorar, valorizar e sedimentar o processo de cooperação transfronteiriça na América Latina e principalmente Europa.

Tendo como ponto de partida apresentações e reflexões feitas por expertos em regiões de fronteira Martín Guillermo, Jose M. Cruz Rodrigues, Nahuel Odone, Luiz Rolim de Moura e de grupo técnico presente no evento, a respeito de integração, cooperação transfronteiriça, desenvolvimento territorial e classe mundial, estabeleceram-se ideias propulsoras sobre o tema de grande complexidade dado suas características e que remetem grandes desafios e também oportunidades.

No cenário dos desafios, foram elencados aspectos relevantes dentre eles:

1. Necessidade de esforços para a integração política e institucional, criando e sedimentando uma identidade regional de cooperação na região de fronteira para que haja apropriação do conceito.
2. Pouco interesse das regiões de fronteira pelos “movimentos” do governo central, pois atuam de forma mais independente, dificultando a parametrização de critérios de avaliação diante da diversidade regional.



SIMPÓSIO
FRONTEIRAS
CLASSE MUNDIAL



ACI
PROJETO DE APOIO À
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
INTERNATIONAL COOPERATION SUPPORT PROJECT
PROYECTO DE APOYO A LA COOPERACION INTERNACIONAL



3. As fronteiras são vistas de forma muito aberta, com foco em interesses individuais.
4. Necessidade de formalizar, tornar reconhecido, legítima a integração. Mapear as questões culturais sob o prisma da interculturalidade. Fazer *benchmarking* das experiências europeias e mapear as assimetrias entre os países.
5. Desenvolver a região de forma sustentável e não de assistencialista.
6. Abordar as cadeias de valor, considerando o conceito de estado-nação e as atividades produtivas.
7. Criação de indicadores para diminuir os gaps entre os diversos países

No cenário das oportunidades, vislumbraram-se:

1. O protagonismo do Brasil na América Latina no âmbito da cooperação internacional e o
2. Estabelecimento de um diálogo empresarial, caminhando paulatinamente para um processo de integração política e institucional transfronteiriça.

Fazendo paralelos dos desafios e oportunidades com o conceito de Classe Mundial “Empresas **com padrão de excelência** que oferecem a **melhor qualidade de seus produtos e serviços** com completa satisfação dos clientes e internamente são capazes **de adotar as melhores práticas e técnicas de gerenciamento**, estão em contínuo desenvolvimento, possuem **pessoas motivadas**, são uma **referência internacional** e adotam práticas de **responsabilidade social**”, adensaram-se as discussões e reflexões sobre a possibilidade de derivar o conceito empresarial para a seara geográfica e criar critérios de mensurabilidade para a institucionalização de Regiões de Fronteira Classe Mundial.



SIMPÓSIO
FRONTEIRAS
CLASSE MUNDIAL



ACI
PROJETO DE APOIO À
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
INTERNATIONAL COOPERATION SUPPORT PROJECT
PROYECTO DE APOYO A LA COOPERACION INTERNACIONAL



Neste contexto, o Simpósio Fronteiras Classe Mundial discutiu amplamente o ambiente atual da cooperação e integração das regiões de fronteira da América Latina e Europa, suas especificidades, suas limitações e potencialidades. Estas discussões contribuíram para a cunhagem da proposta de conceito de Região de Fronteira Classe Mundial.

Região de Fronteira Classe Mundial, é um território composto por pessoas com orgulho de pertencer a ele, onde se promove inovação sustentável e empreendedora, existem redes de cooperação com diálogo permanente, há confiança entre as partes no relacionamento, capital social de qualidade para o desenvolvimento, infraestrutura e serviços compartilhados, é sustentável nos diversos âmbitos, apresenta atratividade para investimentos e pessoas, pactua agendas positivas para o desenvolvimento, elabora e implementa políticas para os cidadãos, tem visão de futuro clara e compartilhada, e promove sua marca de forma sistemática e contínua.

Ao término das atividades foram tecidas considerações, enaltecendo a realização do primeiro Simpósio Fronteira Classe Mundial, a construção do histórico e proposta de conceito de Região de Fronteira Classe Mundial, que de comum acordo entre os promotores e participantes, será compartilhado em foros de discussão e diálogo, de forma ampla através das redes onde as instituições mantêm relacionamento, divulgando a proposta de conceito com o propósito validá-lo, recolher contribuições e abrir a mais produtiva, democrática e saudável discussão perante a comunidade internacional, pois a conscientização e compreensão do conceito de uma fronteira de classe mundial, gera confiança e integração nas fronteiras, permite o entendimento da dinâmica das mesmas e o reconhecimento aos territórios que primam pela integração, diálogo produtivo, excelência no processo de convivência e progresso.

Foz do Iguaçu, 09 de setembro de 2013.